

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Dezembro de 2020

### Indústria gaúcha encerrou o ano confiante

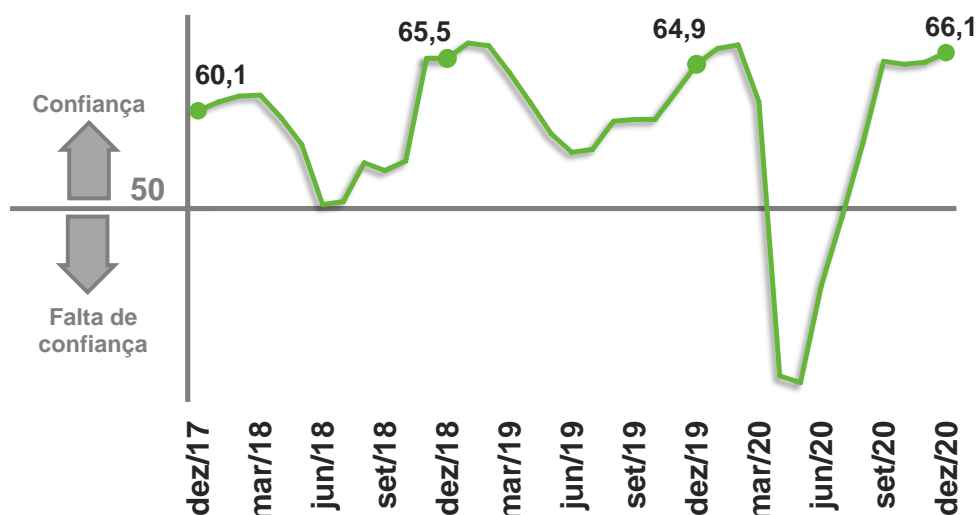
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu 1,0 ponto em relação a novembro e 34,1 desde maio último, alcançando 66,1 pontos em dezembro, o maior valor desde fevereiro de 2020 (66,9). O índice varia de zero a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam confiança e quanto maiores, mais intensa e disseminada entre os empresários.

Todos os componentes do índice – condições atuais e expectativas - cresceram no último mês do ano.

O Indicador de Condições Atuais cresceu 39,5 pontos nos últimos sete meses e alcançou, em dezembro, o maior valor da série histórica, iniciada em janeiro de 2010: 64,0 pontos (62,9 em novembro). Bem acima dos 50, o indicador mostra que a percepção de melhora é disseminada entre as empresas. O Indicador de Condições Atuais da Economia Brasileira atingiu 61,6 pontos em dezembro, 2,2 acima de novembro. No último mês do ano, o percentual de empresários que veem melhora na economia brasileira é quase cinco vezes maior que o percentual dos que percebem piora: 55,1% e 11,2%, respectivamente. O Indicador de Condições Atuais das Empresas renovou o recorde de novembro (64,6) avançando para 65,2 pontos em dezembro, com 65,3% dos empresários percebendo melhora e somente 6,6%, piora.

Para os próximos seis meses, o otimismo dos empresários tornou-se ainda maior em dezembro. O Índice de Expectativas cresceu 1,0 ponto ante novembro e fechou o ano em 67,2 pontos. Resultados superiores a 50 revelam predomínio do otimismo. As expectativas são bastante positivas para a economia brasileira: o índice foi de 63,4 pontos. Em dezembro, quase seis em cada dez empresas (58,7%) estavam otimistas com relação à economia brasileira. Apenas 6,6% delas estão pessimistas. O Índice de Expectativas das Empresas cresceu de 68,2 em novembro para 69,2 em dezembro, mostrando que também é bastante disseminado o otimismo com relação ao futuro das empresas.

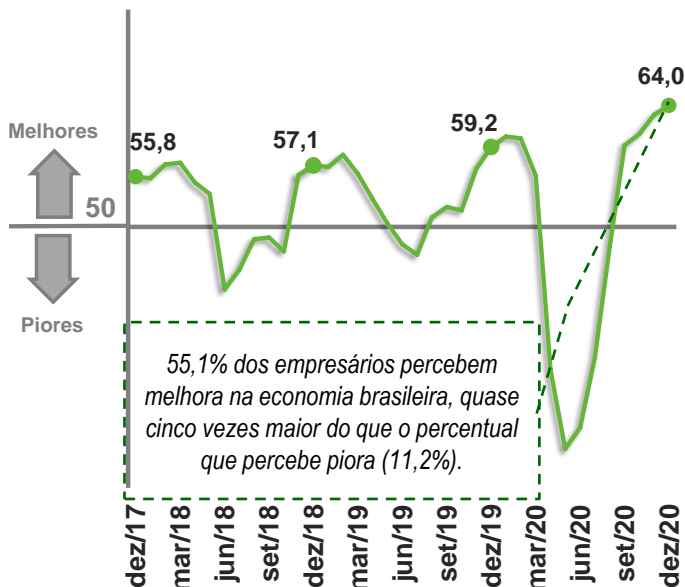
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

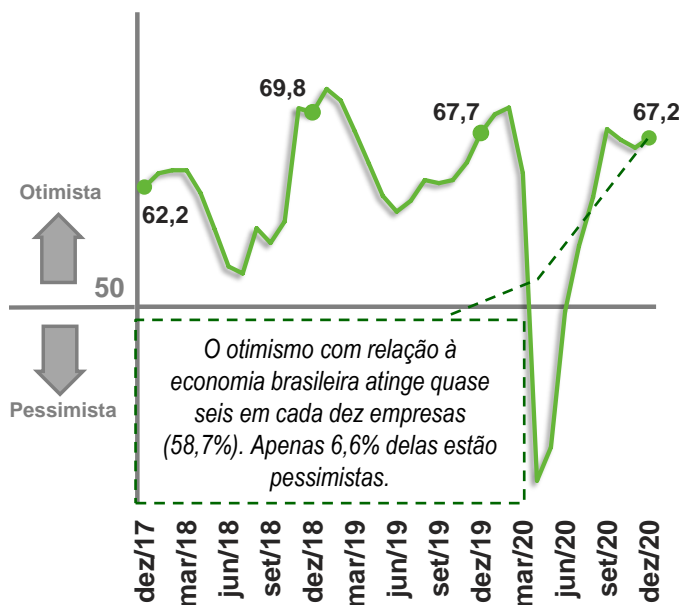


	NOV/20	DEZ/20	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	59,4	61,6	43,0
Economia do Estado	54,1	56,3	41,3
Empresa	64,6	65,2	48,7

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



	NOV/20	DEZ/20	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	62,3	63,4	51,2
Economia do Estado	56,9	57,6	49,2
Empresa	68,2	69,2	59,9

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 197 empresas sendo 39 pequenas, 65 médias e 93 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 11 de dezembro de 2020.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>